



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



PROGRAD
PROGRAMA DE MONITORIA

**EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA
NA ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**

EDITAL N. 001/2019 - ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO



Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2019/1 a alunos da (Unidade Acadêmica respectiva) para preenchimento às vagas para Monitoria (remunerada/voluntária) do Programa de Monitoria da Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução n. 073/2013 - CONSUNIV.

A Diretoria da ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO, de acordo a Resolução n. 073/2013, torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por finalidade proporcionar a alunos de curso de graduação experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. A Escola Superior de Artes e Turismo oferece os cursos de graduação em Dança, Música, Teatro e Turismo.

UNIDADE	CURSO	DISCIPLINA	PROFESSOR ORIENTADOR	QUANTIDADE DE VAGAS	
				REMUNERADO	VOLUNTARIO
ESAT	DANÇA	Anatomia Humana Básica	Jansen Estrazulas (Vespertino e Noturno)	01	01
		Consciência Corporal	João Fernandes	01	01
		Dança Clássica II	Raíssa Costa (Vespertino e Noturno)	01	01
		Dança Clássica IV	Getúlio Lima (Vespertino e Noturno)	01	01
		Elementos da Música II	Hirlândia Milon (Vespertino e Noturno)	01	01
		Estudos Contemporâneos do Corpo II	André Duarte (Vespertino e Noturno)	01	01
		Estudos Contemporâneos do Corpo IV	André Duarte (Vespertino e Noturno)	01	01
		Estudos Contemporâneos do Corpo VI	Yara Costa (Vespertino e Noturno)	01	01
		Estágio Supervisionado I (Bacharelado)	Carmem Arce (Vespertino e Noturno)	01	01
		Estágio Supervisionado I (Licenciatura)	Vilma Mourão (Vespertino e Noturno)	01	01



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



PROGRAD
PROGRAMA DE MONITORIA

ESAT	TURISMO	Agência de Turismo	Maria Helena de Souza	01	01
		Economia Aplicada ao Turismo	Ricardo de A. Breves	01	01
		Estatística Aplicada ao Turismo	Sonia Nascimento	01	01
		Língua Estrangeira I - Espanhol	Jany Alfaia	01	01
		Metodologia do Trabalho Científico	Maria P. S. N. Ribeiro	01	01
		Patrimônio Cultural e Turismo	Jocilene Gomes da Cruz	01	01
		Planejamento Urbanístico	Selma Batista	01	01
		Planejamento e Organização do Turismo	Glaubécia Teixeira	01	01
		Redação e Expressão Oral I	Adriane de Felipe	01	01
		Teoria Geral do Turismo I	Cláudia A. M. G. Martins	01	01
TOTAL DE VAGAS A SEREM OFERECIDAS				45	45

2. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

2.1. Poderão candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria Universitária, o aluno que:

- Tenha cursado, com aprovação, no mínimo 01 (um) período letivo;
- Tenha sido aprovado na disciplina, objeto da monitoria, ou em disciplina ou conjunto de disciplinas consideradas pela Coordenação do curso como correlatas, em que tenha obtido, em qualquer uma das hipóteses, média igual ou superior a 7,0 (sete);
- Comprovar disponibilidade de tempo para exercer a monitoria, apresentando a devida declaração.

2.2. As inscrições estarão abertas no período de **30. 11. 2018 a 19. 02. 2019** no Endereço eletrônico da página disponibilizada para a inscrição:

<https://docs.google.com/forms/d/1bVsbzmVr56U9G0nzP0Muo1z7JqlqIF1KPoGoZ7HNuAA>

2.4. Cada Aluno só poderá concorrer a uma vaga por curso.

3. DA VIGÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA

3.1 Cada aluno poderá concorrer a uma vaga de monitor, cuja vigência será de 01 (um) semestre.

4. DAS PROVAS.

4.1. Data e Horário: **20. 02. 2019 às 19 hrs.**

4.2. **Local de realização:** Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT, situada na Avenida Leonardo Malcher, 1728 - Praça 14, Manaus - AM, 69010-170, das **14 às 18 hrs.**

4.3. O Processo seletivo compreenderá uma prova escrita sobre o conteúdo da disciplina, que será realizada por uma comissão examinadora, formada por três professores, designados pelo Diretor da Unidade Acadêmica, observada, entre outras, as seguintes regras:

4.4. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez) ao candidato;

4.5 A nota final será a média aritmética das notas conferidas pelos examinadores;

4.6. **Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete);**

4.7. Em caso de empate, terá preferência aquele que tiver cursado maior nota na disciplina da Monitoria e persistindo o empate, aquele que apresenta maior coeficiente de rendimento.



		História da Dança II	Jeanne Abreu (Vespertino e Noturno)	01	01
		Introdução à Semiótica	Amanda Pinto (Vespertino e Noturno)	01	01
		Improvisação	João Fernandes	01	01
		Metodologia da Pesquisa Científica	Cintia Melo (Vespertino e Noturno)	01	01
ESAT	MÚSICA	Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal I	Fabiano Cardoso de Oliveira	01	01
		Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal III	Fabiano Cardoso de Oliveira	01	01
		Estágio Supervisionado I	José Arcângelo S. Brasil	01	01
		Regência Orquestral I (Bacharelado)	Adroaldo Cauduro	01	01
		Violão III	Nelson Caiado	01	01
ESAT	TEATRO	Direção II	Jorge Bandeira	01	01
		Direção IV	Taciano Soares	01	01
		Dramaturgia II	Fátima Souza	01	01
		Expressão Corporal I	Daniely Peinado	01	01
		Expressão Corporal III	Luiz Davi	01	01
		Estágio Supervisionado I (Licenciatura)	Eneila Santos	01	01
		Fundamentos do Ensino da Arte	Caroline Caregnato	01	01
		História do Teatro I	Gislaine Pozzetti	01	01
		História do Teatro III	Luiz Davi	01	01
		Interpretação II	Annie Martins	01	01
		Interpretação IV	Vanja Poty	01	01
		Laboratório da Encenação I	Luiz Davi	01	01
		Pedagogia do Teatro	Francenilza Viana	01	01
		Tópicos de Práticas Teatrais II	Francenilza Viana	01	01
		Administração e Gestão	José Carlos da S. Lima	01	01
		Aspectos Sociológicos do Turismo	Edilza Laray	01	01



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



**PROGRAD
PROGRAMA DE MONITORIA**

4.8. Instâncias de recurso.

4.8.1 O recurso deverá ser feito a Coordenadoria Pedagógica competente, por escrito, devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões de mérito.

5. ENTREGA DE DOCUMENTOS E ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO.

5.1. Os candidatos classificados para monitoria remunerada deverão comparecer à Secretaria da Coordenação de Monitoria da ESAT/UEA. No dia **27. 02 a 28. 02. 2019** para apresentar os seguintes documentos:

- a) Comprovante de Matrícula;
- b) Cópia da Carteira de Identidade;
- c) Cópia do CPF;
- d) Histórico Escolar Atualizado;
- e) Plano de Orientação do Aluno Monitor (ANEXO I);
- f) Termo de Compromisso (ANEXO VI);
- g) Cadastro do Monitor e Orientador (ANEXO VII);
- h) Declaração de servir à Monitoria as horas semanais (ANEXO XV);
- i) Declaração de não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer natureza no caso do Programa de Monitoria remunerado (ANEXO XVI);

5.2. Os candidatos classificados para monitoria remunerada ou voluntária deverão comparecer à Secretaria da Coordenação de Monitoria da ESAT com Termo de Compromisso assinado pelo Aluno e o Orientador. **Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido.**

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pela PROGRAD – UEA e Comissão de Seleção Coordenadoria Pedagógica da respectiva Unidade Acadêmica Escola Superior de Artes e Turismo.

7. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS OBJETOS DE SELEÇÃO DA MONITORIA.

UNIDADE	CURSO	DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
ESAT	DANÇA	Anatomia Humana Básica	Anatomia dos sistemas; Sistema ósseo, articular e muscular.
		Consciência Corporal	Prova Prática.
		Dança Clássica II	Estudo Histórico das escolas de balé (francesa, americana, cubana e dinamarquesa). Aperfeiçoamento das habilidades físicas e técnicas com ênfase nas capacidades expressivas e artísticas do acadêmico.
		Dança Clássica IV	Estudo teórico-prático da dança clássica em nível avançado, enfatizando a maturação técnica, artística e estética na execução das variações das obras de repertório do balé.
		Elementos da Música II	A música contemporânea e sua relação com a dança. Desenvolvimento da musicalidade do aluno de dança com foco nos movimentos corporais. Apreciação da música contemporânea e sua interação com diferentes técnicas da dança. Trabalho rítmico corporal na ausência da escuta musical.
		Estudos Contemporâneos do Corpo II	A coordenação das bases mecânicas constituintes do movimento e de funções cinéticas elementares segundo os fatores do movimento de Laban. A conscientização para as possibilidades de qualquer parte do corpo. Compreensão de eixo e fluência gestual com base para o movimento expressivo. Sensibilizar quanto os princípios de relação corpo, tempo e espaço.



		Estudos Contemporâneos do Corpo IV	Estudo sobre a dinâmica do movimento por meio de diferentes técnicas corporais que possibilite uma postura crítico-reflexiva da dança contemporânea. Elementos estruturantes do movimento segundo Laban/Bartenieff. Conceito de Dança por Klauss Vianna e criatividade como fator inerente ao ser humano.
		Estudos Contemporâneos do Corpo VI	Estudo teórico-prático das relações entre a dança e a tecnologia numa perspectiva corporal interpretativa no contexto da arte contemporânea.
		Estágio Supervisionado I (Bacharelado)	Normatizações do Estágio Supervisionado e os aspectos legais; Normatizações do Estágio Supervisionado do Curso de Dança; Lei Nº 11.788/2008; Resolução nº 013/2009-CONSUNIV/UEA; Regulamentação dos Estágios Supervisionados de estudantes de graduação; Estágio supervisionado na formação de licenciados/bacharéis; Estágio supervisionado: seu papel, objetivos, etapas; O Estágio Supervisionado como Possibilidade de Pesquisa; A relação teoria e prática no Estágio Supervisionado.
		Estágio Supervisionado I (Licenciatura)	Normatizações do Estágio Supervisionado e os aspectos legais; Normatizações do Estágio Supervisionado do Curso de Dança; Lei Nº 11.788/2008; Resolução nº 013/2009-CONSUNIV/UEA; Regulamentação dos Estágios Supervisionados de estudantes de graduação; Estágio supervisionado na formação de licenciados/bacharéis; Estágio supervisionado: seu papel, objetivos, etapas; O Estágio Supervisionado como Possibilidade de Pesquisa; A relação teoria e prática no Estágio Supervisionado.
		História da Dança II	Historiografia e estudo sobre a evolução da dança através do tempo, abordando os períodos históricos a partir da era Diaguilev, a criação da dança moderna e contemporânea, o neoclassicismo, o nascimento do balé brasileiro, a dança no Brasil e no Amazonas.
		Introdução à Semiótica	Estudo das diversas semióticas (peirciana, discursiva e russa), tendo como ponto central a discussão acerca da construção da linguagem do corpo. Fornecerá também elementos necessários para o julgamento do próprio trabalho estético.
		Improvisação	Prova Prática.
		Metodologia da Pesquisa Científica	Orientações metodológicas para o estudo. Planejamento e organização do estudo. Resenhas, resumos, fichamentos, relatórios. Pesquisa bibliográfica. Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos. Artigo científico.
ESAT	MÚSICA	Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal I	Classificação Vocal - métodos e critérios. Respiração para o canto. Leitura rítmica e Solfejo. Leitura Coral.
		Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal III	Classificação Vocal - métodos e critérios. Respiração para o canto. Leitura rítmica e Solfejo. Leitura Coral.
		Estágio Supervisionado I	Observação, intervenção, análise e compreensão dos sistemas educacionais, a comunidade escolar, a escola, a sala de aula, a atividade acadêmica e a atividade de ensino. Observação de aulas em diferentes contextos e níveis educativos: debate, reflexão e discussão sobre objetivos, conteúdos, metodologias, recursos e processos de avaliação aplicada ao ensino da música. Interação com propostas pedagógicas, elaboração de projetos de



			Estágio. Articulação entre a ação educativa e as diferentes abordagens metodológicas. O ensino da música nas diferentes modalidades e níveis de educação básica. Educação musical não formal: observação e análise.
		Regência Orquestral I (Bacharelado)	Prova Prática.
		Violão III	Execução de uma obra solo de qualquer período histórico, do renascimento ao contemporâneo, ou obra solo de "viés popular", preferencialmente de caráter latino americano ou jazzístico ou flamenco.
ESAT	TEATRO	Direção II	Referências: LECOQ, Jacques. <i>O corpo poético uma pedagogia da criação teatral</i>. São Paulo: Senac, 2010. OIDA, Yoshi. <i>Um ator errante</i>. São Paulo: Beca, 1999. GROTOWSKI, Jerzy. <i>Em busca de um teatro pobre</i>. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1992. Complementar: SPOLIN, Viola. <i>Jogos teatrais: O fichário de Viola Spolin</i>. São Paulo: Perspectiva, 2008. SPOLIN, Viola. <i>Improvisação para o teatro</i>. São Paulo: Perspectiva, 2010. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A criação de um papel</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. SZONDI, Peter. <i>Teoria do Drama Moderno [1880-1950]</i>. São Paulo: Cosac & Naif, 2001.
		Direção IV	Referências: BANU, Georges. <i>Les répétitions: un siècle de mise en scène. De Stanislavski à Bob Wilson</i>. Bruxelles: Alternatives théâtrales/ Académie Expérimentale des Théâtres 52-53-54/ Décembre 1996/ Janvier 1997. FÉRAL, Josette. <i>Mise en scène et jeu de l'acteur - Entretiens Tome 1: l'espace du texte</i>. Montréal: ÉditionsJeu/ÉditionsLansman, 1997. GUINSBURG, Jacó; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariângela Alves de. <i>Dicionário do Teatro Brasileiro: temas, formas e conceitos</i>. São Paulo: Editora Perspectiva e SESC SP, 2006. Complementar: CRISAFULLI, Fabrizio. <i>Active light: issue of light in contemporary theatre</i>. DUBLIN: Artdigiland, 2013. DELGADO, Maria M.; HERITAGE, Paul (ed.). <i>Diálogos no palco: vinte e seis diretores falam sobre teatro</i>. 1 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999. MITTER, Shomit. <i>Systems of rehearsal: Stanislavski, Brecht, Grotowski and Brook</i>. New York: Routledge, 1992. PICON-VALLIN, Beatrice. <i>Meirhold</i>. São Paulo: Perspectiva, 2013.
		Dramaturgia II	Referências: BARTHES, Roland. <i>O prazer do texto</i>. São Paulo: Perspectiva, 2006. BARTHES, Roland. <i>O grau Zero da Escrita</i>. São Paulo Martins Fontes, 2000. CAMPOS, Haroldo de. <i>A operação do texto</i>. São Paulo: Perspectiva, 1975. Complementar: BARTHES, Roland. <i>Crítica e verdade</i>. São Paulo: Perspectiva, 2003. BARTHES, Roland. <i>A aventura semiológica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ROUBINE, Jean-Jacques. <i>Introdução às Grandes Teorias do Teatro</i>. Trad.



			André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. RYNGAERT, Jean-Pierre. <i>Introdução à Análise do Teatro</i>. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
		Expressão Corporal I	Referências: AZEVEDO, Sônia Machado. <i>O papel do corpo no corpo do ator</i>. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002. LABAN, Rudolf. <i>O Domínio do Movimento</i>. São Paulo: Summus Editorial, 1978. VISHNIVETZ, Berta. <i>Eutonia: Educação do corpo para o ser</i>. São Paulo: Summus Editorial BMC. Complementar: ALEXANDER, Gerda. <i>A Eutonia: um Caminho para a Percepção Corporal</i>. São Paulo, Martins Fontes Ed., 1983. ELSON, Lawrence M & KAPIT, Wynn. <i>Anatomia: manual para colorir</i>. São Paulo: Editora Roca, 1987. FELDENKREIS, Moshe. <i>Consciência pelo Movimento</i>. São Paulo: Summus Editorial, 1972. PICON-VALLIN, Béatrice. <i>Ensaio em cena</i>. São Paulo: Perspectiva, 2008.
		Expressão Corporal III	Referências: BERTAZZO, Ivaldo. <i>Espaço e Corpo: Guia de reeducação do movimento</i>. São Paulo: SESC, 2004. FERNANDES, Ciane. <i>O corpo em movimento: sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas</i>. São Paulo: Annablume, 2002. LABAN, Rudolf. <i>O domínio do Movimento</i>. São Paulo: Summus, 1978. Complementar: FERNANDES, Ciane. <i>Pina Bausch e o Wuppertal</i>. Dança-Teatro: repetição e transformação. São Paulo: Editora Hucitec, 200.
		Estágio Supervisionado I (Licenciatura)	Conceitos básicos e norteadores para o Estágio Curricular Supervisionado da Licenciatura em Teatro. Plano de Trabalho supervisionado da Licenciatura, propondo atividades artístico-pedagógicas para o Ensino Fundamental.
		Fundamentos do Ensino da Arte	Referências: BARBOSA, Ana Mae. <i>Arte-educação: conflitos e acertos</i>. 2 ed. São Paulo: Max Limonad, 1985. BARBOSA, Ana Mae (Org.). <i>Arte-Educação: leitura no subsolo</i>. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2013. FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende e. <i>Metodologia do Ensino de Arte: fundamentos e proposições</i>. 2ed. São Paulo: Cortez, 2009. Complementar: FERREIRA, Sueli (Org.). <i>O Ensino das Artes: construindo caminhos</i>. 10 ed. Campinas: Papirus, 2012. BARBOSA, Ana Mae. <i>Tópicos Utópicos</i>. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. _____. <i>A imagem no ensino da Arte: anos 1980 e novos tempos</i>. São Paulo: Perspectiva, 2012. FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende e. <i>Arte na Educação Escolar</i>. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.



		História do Teatro I	Referências: ARISTÓTELES. <i>Poética</i>. Lisboa: Imprensa Nacional, 1952. BERTHOLD, Margot. <i>História do teatro mundial</i>. São Paulo: Perspectiva, 2003. CARLSON, M. <i>Teorias do teatro e estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade</i>. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Ed. da Unesp, 1997. Complementar: PAVIS, Patrice. <i>Dicionário de Teatro</i>. Trad. Jacó Guinsburg, Maria Lúcia Pereira, Rachel Fuser, Eudynir Fraga e Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 1999. PRONKO, Leonard C. <i>Teatro: Leste e Oeste</i>. Trad. Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1986.
		História do Teatro III	Referências: ARISTÓTELES. <i>Poética</i>. Lisboa: Imprensa Nacional, 1952. BERTHOLD, Margot. <i>História do teatro mundial</i>. São Paulo: Perspectiva, 2003. CARLSON, M. <i>Teorias do teatro: e estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade</i>. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Ed. da Unesp, 1997. Complementar: GASSNER, John. <i>Mestres do Teatro</i>. Volumes I e II. Trad. Alberto Gusik e Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1996. PAVIS, Patrice. <i>Dicionário de Teatro</i>. Trad. Jacó Guinsburg, Maria Lúcia Pereira, Rachel Fuser, Eudynir Fraga e Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 1999. PRONKO, Leonard C. <i>Teatro: Leste e Oeste</i>. Trad. Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1986.
		Interpretação II	Referências: BARTHES, Roland. <i>Escritos sobre Teatro</i>. São Paulo, Martins Fontes, 2007. BRECHT, Bertold. <i>Estudos sobre Teatro</i>. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2005. BOAL, Augusto. <i>A Estética do Oprimido</i>. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. Complementar: COSTA, Iná Camargo. <i>Sinta o Drama</i>. São Paulo: Vozes, 1998. BOAL, Augusto. <i>200 exercícios e jogos</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. FERRACINI, Renato. <i>A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator</i>. Campinas: Editora Unicamp, 2001 GUENOUN, Denis. <i>A exibição das palavras: uma idéia (política) do teatro</i>. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, 2003.
		Interpretação IV	Referências: BARBA, Eugênio. <i>Além das Ilhas Flutuantes</i>. São Paulo - Campinas: Hucitec - Unicamp, 1991. _____. <i>A Terra de Cinzas e Diamantes. Minha Aprendizagem na Polônia</i>.



			São Paulo: Perspectiva, 2006. FLASZEN, Ludwik.GROTOWSKI, Jerzy. <i>O Teatro Laboratório de JerzyGrotowski 1959-1969</i>. São Paulo: Perspectiva, 2007. Complementar: BARBA, Eugênio. <i>A Canoa de Papel. Tratado de Antropologia Teatral</i>. São Paulo: Hucitec, 1994. BARBA, Eugênio. SAVARESE, Nicola. <i>El Arte Secreto del Actor – Diccionario de Antropología Teatral</i>. México, DF: Escenología, 2009. FERRACINI, Renato. <i>A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator</i>. Campinas: Editora Unicamp, 2001.
		Laboratório da Encenação I	Referências: MARTINS, Marcos Bulhões. <i>Encenação em Jogo</i>. São Paulo: Hucitec, 2004. PAIVA, Sonia. <i>Encenação: percurso pela criação, planejamento e produção</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011. SPOLIN, Viola. <i>O jogo teatral no livro do diretor</i>. Tr. Ingrid Dormien Koudela e Eduardo Amos. São Paulo: Perspectiva, 2004. Complementar: ASLAN, Odete. <i>O ator no século XX</i>. Tradução Rachel Fuser, Fausto Fuser e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2010 SPOLIN, Viola. <i>Improvisação para o teatro</i>. São Paulo: Perspectiva, 1979. STANISLAVSKY, Constantin. <i>A preparação do ator</i>. 10.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. WEKWERTH, Manfred. <i>Diálogo Sobre a Encenação</i>. São Paulo: Hucitec, 1997.
		Pedagogia do Teatro	Referências: DESGRANGES, Flávio. <i>Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo</i>. São Paulo: Hucitec, 2006 JAPIASSU, Ricardo. <i>Metodologia do Ensino de Teatro</i>. São Paulo: Papyrus, 2001. TELLES, Narciso. <i>Pedagogia do Teatro</i>. Porto Alegre: Editora Mediação: 2008. Complementar: BOAL, Augusto. <i>Teatro do oprimido e outras poéticas políticas</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988. BRASIL. MEC. <i>Parâmetros curriculares nacionais – PCN – ARTE</i>. Brasília, 1997 e 1998. CABRAL, Beatriz, A. V. <i>Drama como método de ensino</i>. São Paulo: Hucitec, 2006. SANTANA, Arão Paranaguá. <i>Teatro e Formação do Professor</i>. São Luís: EDUFMA, 2000.
		Tópicos de Práticas Teatrais II	Referências: CARVALHO, Livia Marques Carvalho. <i>O Ensino de Artes em Ongs</i>. São Paulo: Cortez, 2008. LIGÉRO, Zeca. <i>Teatro a partir da Comunidade</i>. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2003. MARTINS, Marcos B. O professor como mestre-encenador: os fundamentos do Laboratório de Encenação da UFRN. In: SANTANA, Arão P. (Coord.). SOUZA, Luís Roberto de; RIBEIRO, Tânia Cristina C. <i>Visões da Ilha: apontamentos sobre teatro e educação</i>. São Luís: UFMA, 2003. p. 41-59.



			Complementar: COUTINHO, Marina Henriques. <i>A favela como palco e personagem</i>. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2012. IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. <i>Pesquisa Colaborativa</i>: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Liber Livro Editora, 2008. PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. <i>No reino da desigualdade</i>: Teatro Infantil em São Paulo nos anos setenta. São Paulo: Perspectiva, 1991. SRITZER, Mirna. <i>Teatro com Jovens e Adultos</i>: princípios e práticas. Porto Alegre: Mediação, 2012.
ESAT	TURISMO	Administração e Gestão	Conceitos, Fundamentos, Funções, Níveis, Ambientes, Clientes. Fornecedores, Grupos de Pressão, Cultura Organizacional.
		Aspectos Sociológicos do Turismo	Sociologia: ciência social, estudo da Sociedade; Turismo e Sociedade; Análise quantitativa e qualitativa do turismo; Impactos e efeitos sociais do turismo sobre o indivíduo, a família e a sociedade; Perfil socioeconômico do turista, face ao planejamento da atividade turística; A ideologia dos tipos de turismo.
		Agência de Turismo	Conceituação, funções, classificação. Agências de Turismo no mundo: histórico e evolução. Atuação das agências de Turismo no Brasil: legislação, procedimentos para abertura e funcionamento. Entidades de classe. Elaboração de roteiros de viagens. Informações técnicas da atuação do Guia de Turismo. Informatização e novas tecnologias nas Agências de Turismo. Tendências e perspectivas das Agências de Turismo.
		Economia Aplicada ao Turismo	Ciência Econômica (Fundamentos); Teoria Microeconômica – Economia Empresarial (Fundamentos); Teoria Macroeconômica (Fundamentos); Economia Brasileira e Internacional; Crescimento e Desenvolvimento.
		Estatística Aplicada ao Turismo	Estudo de população e amostra. Amostras estatísticas. Representação de dados da amostra. Curva Normal. Estatística descritiva unidimensional e bidimensional. Apresentação de gráficos. Noções de Inferência: estimação e teste de hipótese. Teste <i>t</i> de Student. Regressão e Correlação Simples. Aplicação dos softwares estatísticos com uso de computador. Aplicação dos aspectos teóricos da coleta, organização, análise e interpretação da informação quantitativa e qualitativa aplicáveis à pesquisa na área do Turismo.
		Língua Estrangeira I - Espanhol	Compreensão de textos; Antículos; Elaboração de pacotes turísticos; Verbos Presente de indicativo; Numerales.
		Metodologia do Trabalho Científico	UNIDADE I - Critérios mediadores da ciência e da pesquisa nos cursos de graduação em turismo e música -Lendo e redigindo textos descritivo, narrativos e dissertativo. -Estrutura de resumos, resenha, artigos etc, -Linhas de pesquisa em turismo e música UNIDADE II - Normas para a produção acadêmico-científica (ABNT e Diretrizes da ESAT) -Uso da internet como suporte da pesquisa científica -Esboço preliminar de uma Proposta de Projeto: Tema; delimitação do tema; problemática/problema; justificativa e objetivo geral (atividade avaliativa). UNIDADE III - Continuação da Proposta de Projeto: objetivos específicos, breve teoria e indicação metodológica.



			- Criação de currículo Lattes. - Elementos da estrutura do seminário. - Organização, apresentação de seminário [atividade avaliativa].
		Patrimônio Cultural e Turismo	A trajetória do Patrimônio Cultural no contexto mundial Conceitos e tipificação do Patrimônio Cultural (material e imaterial); Políticas culturais relacionadas ao Patrimônio Cultural; A gestão do Patrimônio Cultural no século XXI.
		Planejamento Urbanístico	A cidade enquanto espaço de intervenção do turismólogo. As várias concepções de cidade. Infraestrutura urbana. Intervenções pontuais e planos globais. A evolução urbana. A paisagem urbana, ambientalismo e desenvolvimento sustentado.
		Planejamento e Organização do Turismo	O plano como instrumento básico da ordenação do território; Planejamento e desenvolvimento de destinos turísticos; Etapas e Metodologia do planejamento turístico: Fases de elaboração do planejamento turístico: inventário, análise mercadológica do núcleo receptor, diagnóstico, prognóstico, objetivos, metas, estratégias, avaliação e estudos de viabilidade, implantação e acompanhamento da execução do plano; Técnicas de elaboração de projetos turísticos.
		Redação e Expressão Oral I	Leitura, compreensão e análise de texto. Língua e contexto. Níveis de linguagem. Variação linguística. Texto e textualidade. Gêneros textuais. Narração, descrição e dissertação. Gramática aplicada ao texto.
		Teoria Geral do Turismo I	Turismo: fenômeno econômico e social. História do Turismo. Fundamentos do Turismo: conceitos, definições. Mercado Turístico.

Manaus - Am, 30 de Novembro de 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Prof. Fabio Carmo Plácido Santos, Me,
Diretor

Professor Me. Fabio Carmo Plácido Santos
Diretor da Unidade Acadêmica da Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT